



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
**CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS**  
**CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**  
**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**



**Uma Análise do Interesse dos Estudantes de Administração da Universidade Federal do Piauí (Campus Picos) pela Área de Finanças**

**An Analysis of the Interest of the Administration students from Universidade Federal do Piauí (Campus Picos) by the Finance Area**

Autores: Luana Caroline dos Santos Silva<sup>1</sup>, Marília Santos Cortez Rufino<sup>2</sup>, Fagunes Ferreira de Moura<sup>3</sup>

---

<sup>1</sup> *Graduanda em Administração pela UFPI;*

<sup>2</sup> *Graduanda em Administração pela UFPI;*

<sup>3</sup> *Professor da UFPI, mestre, orientador.*

**FICHA CATALOGRÁFICA****Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí****Biblioteca José Albano de Macêdo****S586a** Silva, Luana Caroline dos Santos

Uma análise do interesse dos estudantes de administração da Universidade Federal do Piauí (Campus Picos) pela área de finanças / Luana Caroline dos Santos Silva, Marília Santos Cortez Rufino– 2017.

CD-ROM : il.; 4 ¾ pol. (23 f.)

Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) – Universidade Federal do Piauí, Picos, 2017.

Orientador(A): Prof. Me. Fagunes Ferreira de Moura

1. Finanças-Carreira Profissional. 2. Estudante-Curso de Administração. 3. Finanças-Estudante-Interesse. I. Rufino, Marília Santos Cortez. II. Título.

**CDD 658.15**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
**CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**  
Rua Cícero Eduardo S/N – Bairro Junco – 64.600-000 – Picos – PI.  
Fone (89) 3422-1087 – Fax (89) 3422-1043



**PARECER DA COMISSÃO EXAMINADORA**  
**DE DEFESA DE ARTIGO CIENTÍFICO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO**

**Luana Caroline dos Santos Silva e Marília Santos Cortez Rufino**

**Uma Análise do Interesse dos Estudantes de Administração da**  
**Universidade Federal do Piauí (Campus Picos) pela Área de**  
**Finanças**

A comissão examinadora, composta pelos professores abaixo, sob a presidência da primeira, considera a discente como:

**Aprovado(a)**

**Aprovado(a) com restrições**

Observações: a nota está condicionada a entrega do TCC final com todas as alterações sugerida pela banca nos prazos previamente estabelecidos.

Picos (PI), 27 de junho de 2017.

Fagunes Ferreira de Moura

Prof. Me. Fagunes Ferreira de Moura  
Orientador

Neilany Araújo de Sousa

Profa. Esp. Neilany Araújo de Sousa  
Examinadora 1

Renata Tomaz Cunha de Sousa

Profa. Esp. Renata Tomaz Cunha de Sousa  
Examinadora 2

## RESUMO

A área de finanças é de grande relevância para a formação do futuro administrador, o seu aprendizado é importante tanto para a esfera profissional como para a vida pessoal. O presente artigo tem por objetivo identificar os fatores que influenciam o interesse dos estudantes pela área de finanças na UFPI, Campus Picos. É abordado no trabalho o debate sobre finanças, os fatores que influenciam no momento da escolha profissional, carreiras de atuação e uma breve apresentação do curso de administração da Universidade Federal. No que concerne à metodologia, foi realizada uma pesquisa descritiva, de abordagem quantitativa, em que os dados foram coletados por meio de questionário estruturado, utilizando-se a escala de Likert de cinco pontos. Concluiu-se que os estudantes possuem pouco interesse pela área de finanças e não se identificam com a mesma. Em relação às habilidades e técnicas financeiras também não possuem muito apreço. De acordo com os resultados obtidos na pesquisa, verificou-se que os estudantes não têm intenção em seguir carreira na área, tanto na docência como no setor público ou privado. Todavia, a grande maioria dos discentes considera uma área importante tanto no aspecto pessoal como na atuação profissional, e concordam fortemente na importância da mesma para o mercado de trabalho.

**Palavras-chave:** Finanças. Carreira Profissional. Interesse dos Estudantes. Curso de Administração.

## ABSTRACT

The finance area has great relevance for the professional qualification of the future administrator, his learning is important professional and personal life. The present article aims to identify the factors that influence students' interest in the finance area at UFPI, Campus Picos. The paper discusses the financial debate, the factors that influence the choice of professionals, careers and a brief presentation of the administration course from Universidade Federal. Regarding the methodology was concern a descriptive, quantitative approach, were collected the data through a structured questionnaire, using the five-point Likert scale. The conclusion was that the students have little interest in the finance area and do not identify with it. In relation to the financial skills and techniques, also do not have much appreciation. The research verified that the students do not intend to follow a career in the area, either in teaching or in the public or private sector, however the great majority of the students considers an important area both in personal and professional, and strongly agree on the importance of this for the job market.

**Keywords:** Finance. Professional Career. Students Interest. Administration Course

## 1 Introdução

A pesquisa no campo da Administração vem crescendo nos últimos tempos, pois além do aumento do interesse dos estudantes, existem órgãos no Brasil que proporcionam incentivos, como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Também é importante destacar que o cenário acadêmico de Administração e Contabilidade vem apresentando um maior espaço para o desenvolvimento da esfera ligado à área de finanças. Neste sentido, a Sociedade Brasileira de Finanças (SBFIN) é uma instituição que visa incentivar a realização de estudos na área, bem como promover a formação acadêmica (SBFIN, 2017). No entanto, o ensino e pesquisa em Administração ainda há limitações, principalmente na área de finanças.

Finanças, de acordo com Bodie e Merton (2002, p. 32), “é o estudo de como as pessoas alocam recursos escassos ao longo do tempo”. Quando se trata de Finanças, observa-se que esta disciplina expressa um caráter fortemente quantitativo quando comparado às outras áreas do curso de Administração. “Não obstante, observa-se ainda, em muitos casos, a predisposição negativa de muitos alunos do curso de Administração com relação às disciplinas quantitativas” (FUENTES; LIMA; GUERRA, 2009, p. 134).

Conforme Maximiano (2008), as finanças mantêm o fluxo dos recursos da empresa para que ocorra tudo conforme o planejado, fazendo isso utilizando algumas medidas necessárias como: a melhor forma de aplicar esses recursos; a fonte de captação de recursos mais adequada para se utilizar quando necessário; a forma mais aconselhável de alternativas para a aplicabilidade dos resultados obtidos e sempre acompanhando e avaliando os resultados financeiros da organização, tendo como objetivos a segurança e a utilidade eficaz desses recursos financeiros.

Com relação a um empreendimento com fins lucrativos, Ross et al. (2015) afirmam que: sobreviver, potencializar ganhos, dominar a concorrência e sustentar o aumento dos lucros são alguns dos principais objetivos da Administração Financeira. Afirmam ainda que a potencialização dos ganhos seria o principal objetivo da administração financeira, assim, o conhecimento da mesma traria somente benefícios, em especial aos administradores.

É pertinente a realização de pesquisas sobre o interesse dos discentes em relação à área de finanças, pois esse campo é de suma importância na profissão de administrador, bem como na sua vida pessoal. Diante disso, Plagnol (2011) discorre que, para ocorrer uma boa situação financeira, é preciso cuidar bem dos recursos, equilibrando as receitas e despesas, moderando os gastos e realizando poupanças.

Com isso, o artigo tem como objetivo identificar os fatores que influenciam o interesse dos estudantes pela área de finanças, na Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB), em Picos. Para atingir esse objetivo, foram traçados os objetivos específicos: avaliar o interesse dos estudantes de administração na área de finanças; analisar os principais fatores de influência sobre esse interesse; verificar o interesse dos estudantes em relação à atuação profissional ou não na área de finanças.

Para a execução dessa análise, foi necessário demarcar academicamente a área de finanças, destacando-se assim as disciplinas principais do curso de Administração com ênfase na temática abordada, a saber: Administração Financeira e Orçamentária I e II, Tópicos Especiais em Finanças (optativa). Neste sentido, somente os discentes do 5º ao 9º bloco (referente ao período letivo 2017.1), que já cursaram ou estão cursando às mesmas, participaram da pesquisa.

O trabalho foi segmentado nas seguintes partes: além desta introdução, o referencial teórico, que enfatiza o debate da área de finanças, os fatores de influência na escolha profissional e as carreiras de atuação na área financeira, bem como algumas informações a respeito do curso de bacharelado em administração da UFPI/CSHNB. Os procedimentos

metodológicos adotados no trabalho de campo desenvolvido, a análise e discussão dos dados e logo após as considerações finais.

## **2 Referencial Teórico**

### **2.1 Debate da área de finanças**

Habitualmente, a maioria das pessoas e as organizações estão sempre buscando recursos financeiros ou levantando fundos, consumindo ou investindo em algo, precisando assim de um conhecimento adequado em finanças para que esses recursos não venham a se tornar prejuízos em longo prazo. Com isso, Assaf Neto (2003) discorre que os estudiosos em finanças são os responsáveis pela melhor captação e destinação dos recursos financeiros da empresa, buscando sempre sua melhor eficiência durante os processos empresariais.

Para Ross, Westerfield e Jaffe (2001), os administradores estão sempre buscando a maximização do valor da empresa, atuando continuamente nas atividades-chaves de um administrador financeiro, como investimento, financiamento e gestão.

Conforme Oliveira (2005), as finanças de uma organização estão sob direção e administração de um gestor financeiro. É de suma importância que o administrador financeiro tenha obtido uma excelente formação no que diz respeito às finanças, tanto na teoria quanto na prática, para que assim possa gerir de maneira eficiente os recursos financeiros das empresas (VICENTE; CANDIDO; MATIAS, 2002). Diante dessas perspectivas, o que se percebe em algumas instituições de ensino superior é que a relação entre teoria e prática é pouco tratada, geralmente o estudante só estuda a teoria, e a prática não é trabalhada, ocasionando assim dificuldades que vão ser enfrentadas quando estiverem atuando no mercado de trabalho, no momento da tomada de decisões, na vida financeira pessoal, como também em outros aspectos que envolvam as finanças.

O conhecimento de finanças é de suma importância também para as pessoas que querem abrir negócios, porém, muitos empreendedores abrem os seus negócios sem nenhum conhecimento em administração e principalmente sobre finanças, correndo o risco do seu empreendimento não prosperar. Conforme Assaf Neto (2010), as finanças estão cada vez mais se atualizando e em constante evolução, aumentando assim a sua importância para as organizações, necessitando cada vez mais de profissionais com o maior conhecimento e atualização da área.

Morais e Oliveira (2011) declaram que o profissional de finanças precisa ter ciência de tudo o que irá realizar dentro da empresa, ter uma boa análise e um bom planejamento dos recursos disponíveis, para melhor ser aproveitado, saber utilizar esses recursos, conhecer a melhor forma de captação dos mesmos e a forma mais eficiente de aplicá-los.

Na visão de Moraes (2010), quando os setores do negócio estão em harmonia, a empresa se torna bem mais fácil de ser administrada, fazendo com que os processos ocorram conforme o planejado, sempre com o objetivo da maximização dos lucros e atuando também na forma de controle eficiente de entrada e saída de recursos. O autor ainda explicita que esse controle de entrada e saídas geralmente é feito por intermédio de investimentos ou empréstimos, entretanto tudo isso é feito de forma que a empresa não se prejudique.

As finanças têm uma abrangência muito grande em relação a sua atuação, haja vista que ela é essencial para o aprendizado do futuro administrador, e para as pessoas em geral, de forma que possibilita uma melhor maneira de gerir tanto a empresa em que se trabalha como as finanças pessoais. A área financeira no curso de administração passou a ser de suma importância, pois ela é indispensável nos assuntos de estratégia, captação de lucros e obtenção de resultados, entre outros, englobando áreas como auditoria, contabilidade, planejamento financeiro e estratégico (COSTA, 2014).

Morais (2010) afirma que no Brasil a literatura financeira teve que adaptar-se às novas mudanças na economia, como a inflação da moeda por exemplo. Neste sentido, o mercado financeiro brasileiro vive em constantes mudanças devido a vários fatores, como inflação, crises econômicas, entre outros, por isso é pertinente para o administrador a ciência financeira, pois ele terá mais facilidade de superar esses fenômenos dentro da organização em que atua.

Ao consultar literaturas em diversas áreas da administração, encontrou-se estudos em que abordam debates sobre a área de finanças, como também em outras subáreas, a saber: Contabilidade, Logística, Produção e Marketing, como mostra o Quadro 1.

**Quadro 1 – Estudos em algumas subáreas da Administração**

<b>Estudos anteriores em Finanças</b>	<b>Objetivo/s proposto/s</b>
Azevedo et al. (2012)	Analisar o interesse dos estudantes por uma área dos cursos de graduação em Administração: Finanças.
Cordeiro e Silva (2012)	Verificar se existe relação entre os estilos de aprendizagem de estudantes de Administração de Instituições de Ensino Superior da cidade de João Pessoa e o desempenho acadêmico nos componentes curriculares de Finanças.
Mendes-da-Silva, Bido e Forte (2011)	Identificar aspectos relevantes para a avaliação de professores na área de finanças, baseando-se em dados coletados em um <i>survey</i> que contemplou 386 alunos matriculados em oito disciplinas diferentes da área financeira, elencadas na grade curricular do curso de Administração oferecido por uma universidade brasileira.
<b>Estudos anteriores em outras áreas</b>	<b>Objetivo/s proposto/s</b>
Costa et al. (2010)	Analisar o nível de interesse e as atitudes de estudantes de administração em relação às disciplinas da área contábil presente no curso.
Costa et al. (2010)	Analisar o interesse de estudantes do curso de Administração na área de marketing
Costa et al. (2009)	Analisar o interesse de estudantes de Administração pela área de logística, comparando o interesse pela área de produção e operações.

**Fonte:** Autoria própria

Com isso, percebeu-se a importância de pesquisas anteriores nas áreas e subáreas da administração, onde os objetivos propostos desses trabalhos em sua maioria mostram a relação entre o interesse dos alunos por aquela área específica, trazendo assim debates de interesse para o campo da administração.

Pode-se enfatizar os estudos de Costa et al. como sendo os mais citados quando se trata de assuntos relacionados a interesse, percepção e atitudes de estudantes a determinada área ou subárea da administração.

## 2.2 Fatores de influência na escolha profissional

A profissão é fundamental para o cidadão, pois é através dela que o indivíduo vai obter uma função dentro da sociedade. A sua escolha está condicionada a diversos fatores, como família, sociedade, cultura, porém depende de características próprias do indivíduo. O conhecimento de si próprio, a forma como são os seus valores, o interesse e as habilidades pessoais são fundamentais para a representação bem-sucedida do processo de escolha profissional (SANTOS, 2001). Outras referências externas podem exercer influência sobre a tomada de decisão do indivíduo, organizando informações que se associam ao ambiente empresarial, familiar, civil e ocupacional. O autor afirma ainda que este ambiente é sintetizado em três esferas de influência, como mostra o Quadro 2.

**Quadro 2 – Influência profissional**

<b>Esferas de influência</b>	<b>Atuação</b>
Família	Inicialmente a escolha pode estar diretamente ligada a fatores do ambiente familiar. Influências como a tradição profissional e a expressão de opiniões e conceitos formados em conjunto constituem estímulos motivadores ou impeditivos.
Sociedade	O indivíduo pertence a grupos e classe social, bem como também a sua condição financeira exercem grande influência na tomada de decisão.
Cultura	Desde a infância os indivíduos são desenvolvidos com conceitos pré-estabelecidos, com isso a cultura possui um grande peso, mesmo que esses indivíduos sejam incluídos nos fatores sociais.

**Fonte:** Adaptado de Santos (2001)

Outro fator de influência profissional que se pode destacar são os professores, pois é através dos seus ensinamentos que os discentes irão obter conhecimento nas áreas de estudo para tomarem suas decisões em relação à escolha profissional. Segundo Fazenda (2002), a intersubjetividade, que ocorre quando há uma troca de informações entre professor e aluno, irá proporcionar melhores decisões durante o seu curso; a interação, que de acordo com Gaspar e Monteiro (2016), é o educador que será o influente principal da situação, haja vista que é ele quem irá motivar o discente; e por fim a afetividade, esses são os três conceitos básicos de importância para os professores, na orientação e formação dos estudantes. Ainda de acordo com a autora, a ligação pedagógica está fundamentada na ligação humana, e no que diz respeito à educação, inclui obrigatoriamente a qualidade nas relações que se estabelecem no contexto universitário.

De acordo com Ferreira, Nascimento e Fontaine (2009), quando se trata do papel do professor na transferência de aspectos acerca de questões profissionais, os principais temas decorrentes facilitam o entendimento do modo como o professor irá contemplar essas questões, com certeza irá influenciar os estudantes através dos seus ensinamentos e das técnicas no processo de ensino e aprendizagem, tanto para a vida acadêmica, quanto para a vida pessoal.



### 2.3 Carreiras de atuação na área financeira

Para Gitman (2004), de acordo com a disponibilidade de carreira, as áreas de finanças podem ser divididas em duas extensas partes, que são: os Serviços Financeiros e a Administração Financeira. A parte dos Serviços Financeiros é destinada a geração e ao fornecimento de assessoria e entrega de produtos financeiros, tanto para os indivíduos como para as organizações públicas e privadas. O autor discorre também que a Administração Financeira está relacionada as responsabilidades que o administrador financeiro necessita ter dentro da organização, devem gerenciar as finanças de qualquer tipo de empreendimento, realizando diversas responsabilidades, como: cuidar dos orçamentos, dos créditos financeiros, da análise, investimento e captação de fundos para a empresa, entre outras atividades que são essenciais para o bom funcionamento da parte financeira da gestão.

Outra carreira importante dessa esfera é a de executivo em finanças, que é dividida em três funcionalidades: tesoureiro, que é o responsável por gerir as entradas e saídas do caixa; o planejador financeiro, que é encarregado de analisar as futuras despesas e os investimentos que serão realizados pela empresa; por fim o *controller*, que é mais ligado à área de Contabilidade do que de Administração. (BODIE; MERTON, 2002).

Miano e Vieira (2010) discutem que as transformações que ocorrem na parte industrial da sociedade irão abrir novos rumos e novas mudanças em relação ao profissionalismo, aumentando assim a complexidade das decisões de carreira. Sobre carreira conforme Oltramari (2008), tem sido um tema bastante tratado em diversos congressos, sendo apresentado com frequência nos Anais do Encontro Nacional dos Programas de Pós-graduação em Administração (EnANPAD), percorrendo as mais diferentes concepções.

O comprometimento com a carreira tem sido de grande relevância, pois foca na relação entre escolhas de carreira, bem como nas características das pessoas. Segundo Sanches et al. (2005), esta corrente sempre busca alcançar os padrões organizacionais, dando ênfase na relação: organização-valores-carreira. O acadêmico de administração que queira seguir em uma carreira na esfera financeira tem que se dedicar ao máximo para realizar de forma apropriada suas atividades na área, independentemente de ser em uma empresa pública, órgão público ou atuando na docência.

Oliveira (2011) diz que ao averiguar como os discentes de administração buscam se introduzir no mercado de trabalho, percebe-se que os mesmos querem trabalhar em uma empresa que seja formalmente boa, aumentando ainda mais a certeza de que esses estudantes têm interesses em carreiras tradicionais. Diante disso, Abdalla et al. (2011) destaca a diferença entre interesse pessoal na área de finanças, que está relacionado aos pontos mais relevantes do estudante, e o interesse em uma carreira na área, onde o acadêmico possui interesse e atividades na área logo após o seu curso. Em todas essas formas de atuação é imprescindível que o profissional seja bem qualificado, para isso é importante possuir uma boa especialização na área financeira, bem como um mestrado e até um doutorado.

Com a criação da CAPES em 1951, que é uma entidade relacionada ao Ministério da Educação, foi criada a pós-graduação no Brasil, que por sinal veio bem tarde (SILVA; CARVALHO, 2007). A partir desse momento, a mesma veio mostrando um maior crescimento ao longo dos tempos, tendo o objetivo de formar profissionais em sua área específica, abrindo novos horizontes e portas para que cada vez mais estudantes possam ter acesso para se profissionalizar e terem mais vantagens no momento de entrada no mercado de trabalho. Com isso, na administração, com esfera em finanças, os cursos de pós-graduação são responsáveis pela formação de profissionais que atuam na maior valorização dos recursos disponíveis da empresa, ajudando ainda na construção para o conhecimento científico (SOUZA, 2008).

Os programas de Mestrado Acadêmico em Administração são ofertados na grande maioria por instituições públicas de ensino, nas universidades, onde esses cursos têm a finalidade de expandir, pesquisar e mensurar os problemas da empresa, dando ênfase ao debate e reflexões sobre o tema estudado. Diante disso o mestrado na linha de pesquisa em finanças relata de forma adequada para os profissionais da área que queiram expandir os seus conhecimentos, se aprofundando em novas experiências avançadas e inovadoras, conhecendo assim novas disciplinas da área. Trata-se de uma formação bem rígida com caráter profissionalizante, proporcionando o desenvolvimento das competências críticas para a realização de novos estudos da área, aprofundando novas técnicas na área (RUAS, 2003).

## **2.4 Curso de Bacharelado em Administração da UFPI/CSHNB**

O curso de Bacharelado em Administração da UFPI/CSHNB teve seu início em um momento de políticas expansionistas onde tinham por objetivo aumentar o número de pessoas com acesso à educação e melhorar a qualidade da mesma. O curso foi conceituado em 2006 na modalidade presencial no turno noturno, e só apenas em 2009.1 que passou a ter duas entradas anuais, sendo a primeira no turno matutino e a segunda no turno noturno com a entrada de 50 alunos em cada turno. Ademais, ele veio com a missão de assegurar aos futuros profissionais uma visão abrangente e percepção crítica da realidade, bem como, uma educação integral de qualidade, visando à formação de um cidadão preparado para viver plenamente sua cidadania (PPC, 2009).

Ainda conforme o PPC (2009), o curso de Bacharelado em Administração, tem como objetivo formar profissionais para que possam atuar em diferentes campos da Administração e em diversos ambientes, voltado principalmente para a região de Picos que é caracterizada por pequenas e médias empresas. Refere-se também a formação de bacharéis com perfil de líder, que tenha uma visão geral da organização e que seja qualificado para a identificação e resolução dos problemas institucionais.

O ingresso do estudante ao curso se dá por meio de processo seletivo ou o chamado aproveitamento de estudos, que seria a transferência do aluno de outra instituição de ensino superior. O curso é realizado de forma presencial, com carga horária mínima de 3.135 horas aula distribuída em 9 blocos somada às Atividades Complementares com 120h e os Estágios Obrigatórios I e II com 300 horas-aula, e essa distribuição permite a conclusão do curso em 4 anos e meio no mínimo e no máximo 6 anos e meio (PPC, 2009).

O PPC (2009) discorre ainda que a chegada do curso no Campus de Picos foi importante para o desenvolvimento da sociedade, que sempre buscava por um curso superior de qualidade, de modo que forme profissionais habilidosos, que possam se adaptar as diversas e constantes mudanças da sociedade e do mercado de trabalho.

## **3 Metodologia da pesquisa**

### **3.1 Delineamento da pesquisa**

Para que seja feita a análise do interesse dos estudantes de administração da UFPI/CSHNB, e deste modo conseguir alcançar o objetivo geral e os específicos traçados, foi realizada uma pesquisa descritiva, que de acordo com Prodanov e Freitas (2013) é classificada assim porque o pesquisador não interfere nos fatos, onde descreve as características de fenômenos ou de uma população determinada. Pode-se ainda classificá-la de abordagem quantitativa, haja vista que são explanadas em números as opiniões e informações para serem classificadas e analisadas, pois, conforme Shaghnessy, Zechmeister e Zechmeister (2012), essa abordagem é utilizada em estudos em que os resultados são decorrentes principalmente

de análises numéricas, evitando assim possibilidades de duplas interpretações e agregando maior segurança em relação a margem de erro.

Em relação aos procedimentos técnicos, utilizou-se o levantamento (*survey*) caracterizado pela interrogação direta das pessoas as quais o comportamento deseja-se conhecer, por meio de algum tipo de questionário e em seguida a obtenção de resultados mediante os dados coletados (PRODANOV; FREITAS, 2013).

### **3.2 População e amostra da pesquisa**

O curso de Administração da UFPI/CSHNB tem um total de 397 discentes ativos, distribuídos em 9 blocos. Entretanto, este estudo foi realizado com os discentes do 5º ao 9º blocos (referente ao período letivo 2017.1), totalizando 75 participantes. Para isso, delimitou-se a participação dos mesmos nesta investigação somente os que já cursaram ou estão cursando as disciplinas na área de finanças, a saber: Administração Financeira e Orçamentária I e II, Tópicos Especiais em Finanças (optativa).

Adicionalmente, a amostra se deu por meio da abordagem de conveniência, pois induz de forma indireta a aleatoriedade na seleção das unidades que formam a amostra e tem por vantagem a facilitação da coleta de dados (GUIMARAES, 2012).

### **3.3 Instrumento e estratégia de coleta de dados**

Utilizou-se um questionário estruturado (ver Apêndice) com a escala Likert de 5 pontos, variando de 1 (discordo fortemente) a 5 (concordo fortemente), para a coleta de dados, totalizando 28 assertivas, aplicado aos discentes do 5º ao 9º blocos (referente ao período letivo 2017.1), períodos estes em que os mesmos já cursaram as disciplinas relativas às finanças.

Para Malhotra et al. (2005), um questionário é um conjunto de perguntas para se obter informações do questionado, onde deve conter perguntas fáceis de serem respondidas para que possa incentivar o entrevistado a responder o questionário todo diminuindo erros de respostas. O autor explicita ainda que as perguntas estruturadas especificam o conjunto de respostas alternativas, múltipla escolha, duas escolhas e escala.

Além disso, recorreu-se ao *Google Drive* como forma de compartilhar o referido questionário aos participantes da pesquisa, a fim de tornar mais célere a coleta de dados e, conseqüentemente, o desenvolvimento desta pesquisa.

### **3.4 Estratégia de análise de dados**

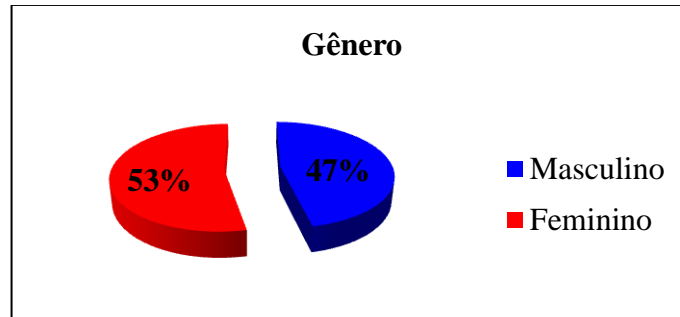
Os dados coletados foram tabulados no *Microsoft Excel®* e utilizou-se a estatística descritiva para analisá-los, basicamente, as frequências relativas. Neste sentido, gerou-se ilustrações que pudessem viabilizar uma visão abrangente dos resultados. A utilização do *Excel* procura além de facilitar a análise dos dados, auxiliar no aprendizado, já que o autor tem que programar as funções e entender as etapas, para a concretização da análise estatística (CYMROT, 2006).

## **4 Análise e discussão dos dados**

Nesta seção, serão apresentados os resultados da pesquisa realizada com os alunos do curso de Bacharelado em Administração da UFPI/CSHNB. O objetivo da mesma consistiu em analisar o grau de interesse dos discentes pela área de finanças.

#### 4.1 Caracterização dos participantes da pesquisa

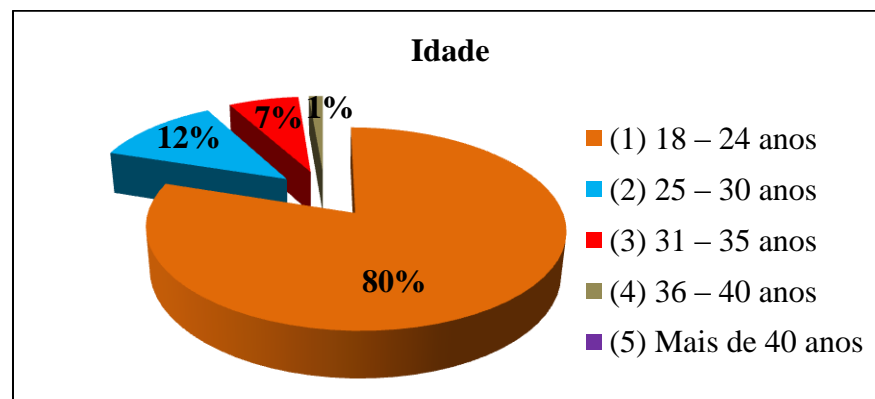
Foi pesquisado um total de 75 estudantes de administração, no qual 47% eram do sexo masculino e 53% eram do sexo feminino, como mostra a Figura 1.



**Figura 1- Distribuição dos participantes da pesquisa por gênero**

Fonte: Autoria própria

Em relação à idade, os estudantes que participaram da pesquisa tinham entre 18 e mais de 40 anos, como está expresso na Figura 2. Tendo como maior destaque os participantes entre 18 e 24 anos (80%). Assim, é possível notar que grande parte dos alunos são jovens.



**Figura 2- Distribuição dos participantes da pesquisa por faixa etária**

Fonte: Autoria própria

A Tabela 1, explicitada na página seguinte, apresenta o grau de instrução de cada participante da pesquisa em questão, que são os alunos de administração, mostrando o maior nível de instrução obtido dos mesmos. Nota-se que o maior nível de instrução obtido pelos estudantes é o ensino médio, representando 64% dos alunos, em seguida 28% possuem o curso técnico, 6,7% desses alunos já possuem um curso superior e, por fim, apenas 1,3% possui especialização.

**Tabela 1 – Caracterização do nível de instrução dos participantes da pesquisa**

<b>Ordem</b>	<b>Maior nível de instrução obtido</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Porcentagem</b>
0	Ensino Médio	48	64%
1	Curso Técnico	21	28%
2	Curso Superior	5	6,7%
3	Especialização	1	1,3%
4	Mestrado	0	0%
5	Doutorado	0	0%
<b>TOTAL</b>		<b>75</b>	<b>100%</b>

Fonte: Autoria própria

Os dados da Tabela 2 mostra os períodos letivos em que os participantes se encontram matriculados. A maior parte se deu com os alunos do 9º período representando 39%, em seguida se tem 8º com 24%, 7º com 13% e por fim 6º e 5º ambos com 12%.

**Tabela 2 – Caracterização dos Períodos Letivos**

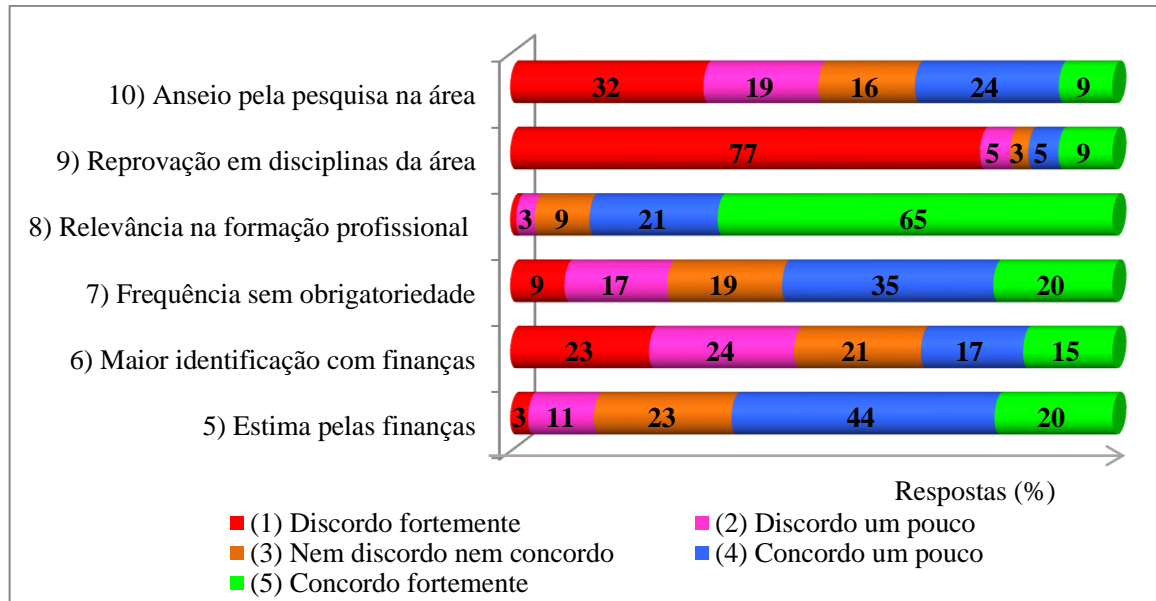
<b>Ordem</b>	<b>Períodos</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Porcentagem</b>
0	5º Período	9	12%
1	6º Período	9	12%
2	7º Período	10	13%
3	8º Período	18	24%
4	9º Período	29	39%
<b>TOTAL</b>		<b>75</b>	<b>100%</b>

Fonte: Autoria própria

Diante disso, constatou-se que dos 75 discentes, a maioria são do sexo feminino, com referência a faixa etária entre 18 e 24 anos. A respeito do maior nível de instrução obtido, verificou-se que a grande parte possui o ensino médio completo e, por fim, o 9º período teve a maior participação.

#### **4.2 Sobre o grau de concordância em relação ao interesse pessoal na área de finanças**

De acordo com a Figura 3, explicitada na página seguinte, levando-se em conta a assertiva 5 percebe-se que 20% dos participantes concordam fortemente em relação ao seu apreço pelas matérias de finanças, 3% discordam fortemente e enquanto 44% concordam pouco com essa afirmação, pois a área de finanças abrange disciplinas quantitativas. Diante dessa análise, Fuentes, Lima, e Guerra (2009) observam que muitos discentes de administração estão propensos negativamente em relação às disciplinas que envolvem cálculos.



**Figura 3 – Concordância em relação ao interesse pessoal na área de finanças**

Fonte: Autoria própria

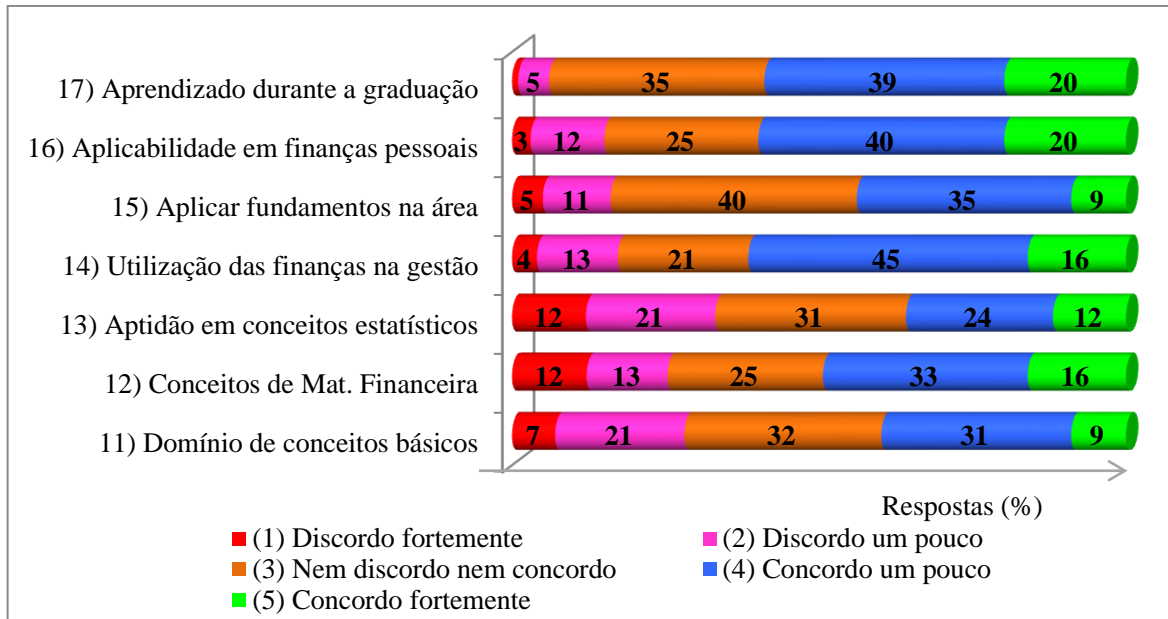
Os alunos se mostraram bastante divididos em relação às suas preferências, onde 24% discordam um pouco sobre o fato de finanças ser sua maior identificação nas áreas de administração (assertiva 6), apenas 20% concordaram fortemente em frequentar as disciplinas da mesma caso não fossem obrigatórias (assertiva 7).

Kato (2012) diz que as finanças estudam os processos que envolvem a troca de recursos financeiros entre pessoas e organizações. Neste sentido, percebe-se que na assertiva 8 grande parte (65%) dos pesquisados consideraram ser uma área de grande importância na formação de administrador.

No que diz respeito à assertiva 9, nota-se que grande parte dos alunos, caracterizando 77%, não reprovam nas matérias financeiras. À medida que o ensino vem sendo adequado e inovado, os processos de aprendizagem estão cada vez mais em melhora, ocorrendo assim uma qualificação profissional, conseqüentemente, aumentando os resultados alcançados pelos profissionais para a empresa (MOREIRA; FONTENELE, 2011). Porém, 32% não se interessam em desenvolver pesquisas nesse campo (assertiva 10).

#### 4.3 Sobre o grau de concordância em relação ao domínio de habilidades na área

De acordo com este estudo, os alunos também encontram-se divididos quando se trata do domínio dos conceitos básicos, conceitos matemáticos financeiros e suas aptidões em conceitos estatísticos, conforme expressos nas assertivas 11, 12 e 13 respectivamente, onde são explicitados na Figura 4 da página seguinte. Assim, a maioria concorda um pouco com as afirmativas que referem-se aos seus conhecimentos financeiros. Acerca dessas assertivas, para melhorar o aprendizado dos discentes de finanças, de acordo com Lai et al. (2009) é necessário um curso bem estruturado onde inclua programas de estágio, currículos bem preparados, estudo de caso, adotando a prática como uma melhor forma de aprendizado, uso de ferramentas *on-line* e *software* de análise financeira.



**Figura 4 – Concordância em relação ao domínio de habilidades na área**

Fonte: Autoria própria

Em relação à aplicabilidade dos conceitos nas empresas e na vida pessoal (assertivas 14 e 16), os estudantes acham que conseguem colocar em prática o que aprenderam ao longo do curso, 45% na gestão de empresas e 40% dizem que podem aplicar nas suas finanças pessoais. Morais e Oliveira (2011) declaram que o profissional de finanças precisa ter um bom conhecimento de tudo o que irá realizar dentro da empresa com os recursos disponíveis, bem como também utilizar práticas de finanças em sua vida pessoal.

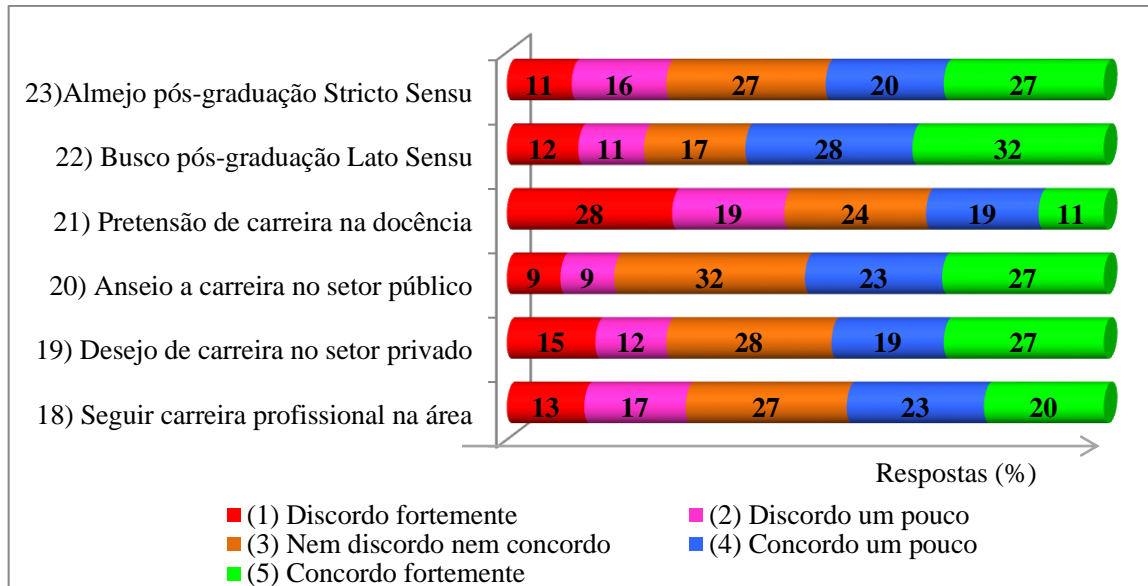
Ainda sobre a Figura 4, 40% nem concordam nem discordam sobre a sua capacidade de aplicação de conceitos básicos como risco e retorno (assertiva 15) nas decisões estratégicas das empresas. Diante dessa análise, Sanvicente (2008) ressalta que, investimento consiste em avaliar e escolher alternativas para que se apliquem os recursos disponibilizados pela empresa da melhor forma, além de dispor de uma série de decisões que estruturam aplicação dos ativos contribuindo para alcançar os objetivos organizacionais.

A assertiva 17 trata do aprendizado dos discentes durante a sua graduação, onde 39% acreditam que aprenderam um pouco em relação aos seus conhecimentos anteriores, 35% nem concordam nem discordam e apenas 1% discorda fortemente de seu aprendizado no decorrer das matérias.

Portanto, para que possam ser utilizados os estudos de caso durante a formação do estudante, o professor necessita ter em mente que, a melhor forma de aprendizado de algo é na prática, onde o discente irá tomar decisões com experiências reais (GRADDY, 2004).

#### 4.4 Concordância acerca do interesse pessoal em uma carreira na área financeira

Sobre a construção de uma carreira no campo de finanças (assertiva18), segundo a Figura 5 da página seguinte, 20% dos alunos concordam com a ideia, enquanto 27% nem concordam nem discordam. Com referência a isso, Balassiano e Costa (2010) explicitam que a carreira profissional passou por grandes mudanças, podendo perceber uma diferença entre a área de formação profissional e a área de atuação do profissional. De acordo com os autores, isso pode acontecer devido ao fato de os currículos acadêmicos não alcançarem às transformações constantes das práticas empresariais.



**Figura 5 – Concordância acerca do interesse pessoal em uma carreira na área financeira**  
Fonte: Autoria própria

Na figura 5, ainda pode-se observar que os discentes estão indecisos sobre qual carreira seguir, haja vista que quando questionados nas assertivas 19, 20, grande parte, 28% e 32%, respectivamente, responderam que nem concordam nem discordam a respeito das carreiras nos setores privado e público, sendo o setor privado com um número ainda maior de rejeição, cerca de 15%. Ao tomar a decisão sobre uma carreira profissional, geralmente as pessoas estão inseridas em um ambiente desconhecido, com poucas informações e comumente por estudantes com pouca experiência (SANTOS; BRANDÃO; MAIA, 2015).

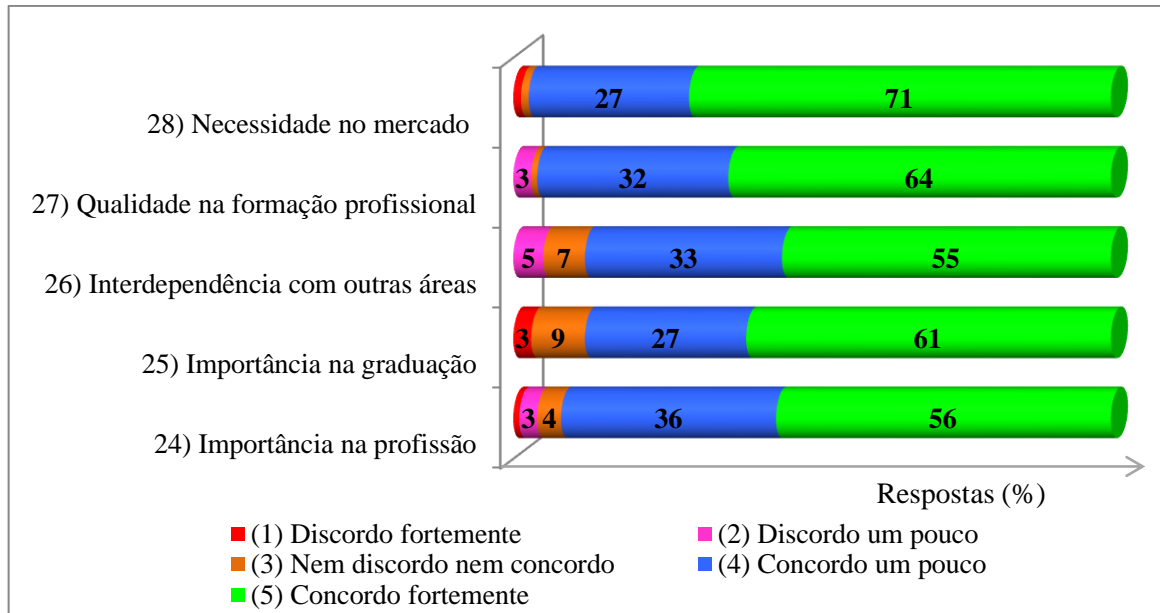
Na assertiva 21, que trata da pretensão de seguir uma carreira docente, tem-se 28% de desaprovação. De acordo com a assertiva 22, muitos alunos pretendem uma pós-graduação *Lato Sensu*, expressando um total de 32%. Os cursos de pós-graduação são encarregados pela formação de profissionais que atuam na valorização dos recursos disponíveis e, ao mesmo tempo, contribuem para o aumento do conhecimento profissional (SOUZA, 2008).

Já quando se fala em pós-graduação *Stricto Sensu*, é possível notar uma divisão, pois 27% buscam a mesma, enquanto outros 27% se mantêm neutros em relação a essa afirmação (assertiva 23). Ainda com relação à Figura 5, sobre o interesse pessoal em uma carreira na área financeira, Oliveira (2011) afirma que ao verificar como os estudantes de administração se preocupam em introduzir-se no mercado de trabalho, percebeu-se que eles se preocupam mais com o tipo de empresa, se vai ser uma empresa boa ou não, reforçando assim sua crença em uma carreira bem mais tradicional.

#### 4.5 Concordância sobre a importância das matérias financeiras no curso de administração

A respeito da importância das matérias financeiras no curso de administração, relatado na Figura 6 da página seguinte, 56% dos estudantes consideram a área importante na profissão do administrador (assertiva 24). Sobre a assertiva, Azevedo et al. (2012) argumenta que o conhecimento técnico, a relação entre teoria e prática, o interesse em um futuro profissional na área e a aptidão dos professores na visão dos discentes influem no interesse dos alunos de Administração pelas disciplinas financeiras.





**Figura 6 – Concordância sobre a importância das matérias financeiras no curso de administração.**

Fonte: Autoria própria

A assertiva 25 trata sobre a necessidade dos alunos cursarem as matérias financeiras, onde 61% concordam fortemente com essa afirmação e apenas 3% discordam fortemente. Em relação à importância da área de finanças nas demais áreas (assertiva 26) 55% dos pesquisados concordam fortemente. A respeito da assertiva 27, que discorre a respeito do conhecimento financeiro para uma boa formação profissional, 64% dos entrevistados responderam que concordam fortemente. A grande maioria, cerca de 71% (assertiva 28) consideraram que as empresas precisam de profissionais dessa área. A partir da análise das assertivas anteriores, Oliveira (2005) considera que as finanças de uma empresa estão sobre direção e controle de um administrador financeiro. É de grande relevância que o gestor financeiro tenha obtido um conhecimento bem avançado sobre as finanças, tanto na teoria quanto na prática, para que assim possa gerir de maneira eficiente os recursos financeiros das empresas. (VICENTE; CANDIDO; MATIAS, 2002).

Dessa forma, é possível perceber que a grande maioria dos estudantes considera importante o desenvolvimento de estudos na área, bem como os alunos cursarem essas disciplinas financeiras, pois acreditam que um bom conhecimento tem grande relevância na carreira profissional, e as empresas necessitam de profissionais qualificados para desenvolverem as atividades financeiras necessárias em uma organização.

## 5 Considerações Finais

O artigo teve como objetivo identificar os fatores que influenciam o interesse dos estudantes pela área de finanças, sendo que esta pesquisa foi realizada na UFPI/CSHNB, com os discentes do curso de administração, a partir do 5º período letivo.

De acordo com os dados analisados, constatou-se que os discentes possuem, relativamente, pouco apreço pela área de finanças, além de pouca identificação comparando-se com as demais áreas. Além disso, evidenciou-se pouco interesse dos mesmos em realizar pesquisas financeiras. Entretanto, eles consideraram o estudo das disciplinas de finanças como sendo de grande relevância para a formação profissional.

No que diz respeito ao domínio de habilidades na área, foi possível notar que os discentes aprenderam muito em relação ao que já conheciam sobre finanças, e conseguem aplicar esses fundamentos em sua vida pessoal. No que concerne ao domínio em conceitos básicos na área como, risco, retorno, dividendos, conceitos estatísticos e matemáticos, os alunos possuem pouca aptidão com os mesmos.

Em relação ao interesse em seguir uma carreira, notou-se que grande parte dos acadêmicos não se mostrou favorável às finanças, bem como descartam a pretensão em seguir carreira docente.

Ao questionar os participantes sobre a importância de conhecer as disciplinas financeiras, os mesmos consideraram de grande relevância, pois acham que um bom conhecimento da área influi diretamente na carreira profissional, e acreditam que as organizações precisam de profissionais qualificados para desenvolverem as atividades que envolvem esses conhecimentos.

Assim, foi possível constatar que os participantes da pesquisa consideram a área de finanças pertinente na Administração, pois as organizações necessitam de profissionais qualificados para exercer funções financeiras.

Portanto, os objetivos, geral e específicos, foram atingidos, uma vez que com a pesquisa foi possível identificar quais os fatores de interesse ou desinteresse dos estudantes de administração da UFPI, Campus Picos.

Recomenda-se que a partir desse artigo possam ser feitas outras pesquisas em relação ao assunto abordado, ou que o mesmo possa auxiliar outros pesquisadores interessados nesta temática.

## REFERÊNCIAS

ABDALLA, M. M. et al. Finanças nos cursos de administração: análise do interesse pessoal discente. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v. 13, n. 1, p. 87-101, 2012.

ASSAF NETO, A. **Finanças corporativas e valor**. São Paulo: Atlas, 2003.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

AZEVEDO, C. E. F.; OLIVEIRA, L.G.L.; ABDALLA, M.M.; GONZALEZ, R.K.; RIBEIRO, A.J.G.; HOLPERIN, M.M. O interesse dos estudantes de graduação em administração pela área de finanças. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 13, n. 6, p. 168-196, 2012.

BALASSIANO, M.; COSTA, I. de S. A. **Gestão de carreiras: dilemas e perspectivas**. São Paulo: Atlas, 2010.

BODIE, Z.; MERTON, R. C. **Finanças**. São Paulo: Bookman, 2002.

CYMROT, Raquel. A utilização do programa excel no aprendizado de técnicas estatísticas utilizadas na metodologia seis sigma. In: **WCCSETE–World Congress on Computer Science, Engineering and Technology Education**. p. 19-22. 2006.

COSTA, S. **A hora dos profissionais de finanças é agora**, 2014. Disponível em: <http://exame.abril.com.br/carreira/hora-dos-profissionais-de-financas/>. Acesso em: 09 abr. 2017.

FAZENDA, I. Construindo aspectos teórico-metodológicos da pesquisa sobre interdisciplinaridade. **Dicionário em construção: interdisciplinaridade**. São Paulo: Mimeo, 2002.

FERREIRA, A. F.; NASCIMENTO, I; FONTAINE, A. M. O papel do professor na transmissão de representações acerca de questões vocacionais. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v. 10, n. 2, p. 43-56, 2009.

FUENTES, V. L. P.; LIMA, R.; GUERRA, D. S. Atitudes em relação à matemática em estudantes de administração. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, v. 13, n. 1, p. 133-41, jan./jun., 2009.

GASPAR, A.; MONTEIRO, I. C. C. Atividades experimentais de demonstrações em sala de aula: uma análise segundo o referencial da Teoria de Vygotski. **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 10, n. 2, p. 227-254, 2016.

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

GRADDY, D. B. Mapeando componentes dos casos de financiamento usando o modelo de flexibilidade cognitiva. **Journal of Economics and Finance Education**, v. 3, n. 1, p. 1-20, 2004.

GUIMARAES, P. R. B. **Métodos quantitativos estatísticos**. Curitiba: IESDE, 2012.

KATO, J. **Curso de finanças empresariais: fundamentos da gestão financeira em empresas**. São Paulo: Makron Books, 2012.

LAI, M. M.; KWAN, J. H.; KADIR, H. A.; ABDULLAH, M.; YAP, V. C. Eficácia, ensino e avaliações: evidência de pesquisa de cursos de finanças. **Journal of Education for Business**, v. 85, n. 1, p. 21-29, 2009.

MALHOTRA et al. **Introdução a pesquisa de marketing**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à administração**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MIANO, V; VIEIRA, F. Perspectivas de planejamento de carreira dos formandos de administração de uma IFES- Instituição Federal de Ensino Superior Fluminense no ano de 2009. **Anais do XXIV Enampad**, Rio de Janeiro, 2010.

MORAIS, S. **Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MORAES, R. C.; OLIVEIRA, W. A importância da gestão financeira nas empresas. UNAR (Centro Universitário de Araras), **Revista Científica**, v. 5, n. 1, p. 51-58, Araras, São Paulo, 2011.

MOREIRA, M. A. P.; FONTENELE, R. E. S. A aplicação e um método ativo de ensino com a utilização de um simulador empresarial voltado à administração financeira. **Revista Razão Contábil e Finanças**, v. 2, n. 1, p. 1-16, 2011.

OLIVEIRA, D. C. **Manual como elaborar controles financeiros**. Belo Horizonte: SEBRAE/MG, 2005.

OLIVEIRA, L. B. Percepções e estratégias de inserção no trabalho de universitários de administração. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v. 12, n. 1, p. 83-95, 2011.

OLTRAMARI, A. P. Carreira: panorama de artigos sobre o tema. **Encontro Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração**. Rio de Janeiro. v. 32, 2008.

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO. **Curso de graduação de administração da Universidade Federal do Piauí**. Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, Picos, 2009. 72 p.

PLAGNOL, A. C. Satisfação financeira ao longo da vida: a influência dos ativos e passivos. **Journal of Economic Psychology**, v. 32, n. 1, p. 45-64, 2011.

PRODANOV, C. C.; FREITAS C. E. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>. Acesso em: 13 abr. 2017.

ROSS, S. A. et al. **Administração financeira**. São Paulo: AMGH, 2015.

ROSS, S.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. F. **Finanças corporativas**. New York: McGraw-Hill, 2001.

RUAS, R. Mestrado modalidade profissional: em busca da identidade. **Revista de Administração de Empresas**. v. 43, n. 2, p. 55-63, 2003.

SANCHES, E. N.; GONTIJO, L. A.; BORBA, A. M. Metodologia de análise do comprometimento dos professores universitários com a organização e a carreira docente e sua relação com o desempenho. **Encontro Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração**, Brasília, v. 29, 2005.

SANTOS, H. T. M. **Gestão de carreiras na era do conhecimento: abordagem conceitual e resultados de pesquisa**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.

SANTOS, M. S. C.; BRANDÃO, L. E. T.; MAIA, V. M. Decisão de escolha de carreira no Brasil: uma abordagem por opções reais. **Revista de Administração da Universidade de São Paulo**. v. 50, n. 2, p. 141-152, 2015.

SANVINCENTE, A. Z. **Administração financeira**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SBFIN, Sociedade Brasileira de Finanças. **Sobre a SBFIN**. Disponível em: <http://www.sbfin.org.br/site/Sobre>. Acesso em: 01 fev. 2017.

SHAUGHNESSY, J. J.; ZECHMEISTER, E. B.; ZECHMEISTER, J. S. **Metodologia de pesquisa em psicologia**. Porto Alegre: AMGH, 2012.

SILVA, M. O. S., CARVALHO, D. B. B. A. Pós-graduação e a produção de conhecimento no serviço social brasileiro. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 4, n. 8, p. 192-216, 2007.

SOUZA, F. C. de. **Doutorados em Finanças no Brasil e nos Estados Unidos: características curriculares e percepção do corpo docente**. Centro Sócio Econômico, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

VICENTE, E. F. R.; CÂNDIDO, A.; MATIAS, A. B. Um novo currículo de finanças para os cursos de administração de empresas. **Revista Nacional da Angrad**, v. 3, n. 4, p. 3-20, 2002.

## APÊNDICE – Questionário da pesquisa



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
**CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS**  
**CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**



### PARTE I – INFORMAÇÕES INICIAIS

#### Dados do entrevistado

**01) Gênero:**

(1) Masculino                      (0) Feminino

**02) Idade:**

- (1) 18 – 24 anos
- (2) 25 – 30 anos
- (3) 31 – 35 anos
- (4) 36 – 40 anos
- (5) Mais de 40 anos

**03) Maior nível de instrução obtido:**

- (1) Ensino Médio
- (2) Curso Técnico
- (3) Curso Superior
- (4) Especialização
- (5) Doutorado
- (6) Mestrado

**04) Qual período você está cursando?** \_\_\_\_\_

#### PARTE II

Considere a escala a seguir para identificar o **grau de concordância** com relação ao interesse pessoal e as habilidades na área de finanças, sob sua percepção:

#### GRAU DE CONCORDÂNCIA

Discordo  
Fortemente

Concordo  
Fortemente



(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Discordo Fortemente	Discordo um Pouco	Nem Discordo nem Concordo	Concordo um Pouco	Concordo Fortemente

Em relação ao interesse pessoal na área de finanças, informe o grau de concordância das seguintes assertivas:					
05) Eu gosto das disciplinas de finanças.	1	2	3	4	5
06) Eu me identifico mais com as disciplinas de finanças do que de outras subáreas da Administração (Marketing, Gestão de Pessoas etc.).	1	2	3	4	5
07) Eu cursaria as disciplinas dessa área mesmo que não fossem obrigatórias.	1	2	3	4	5
08) Considero o aprendizado das disciplinas desta área de grande relevância para minha formação profissional.	1	2	3	4	5
09) Já reprovei em alguma das disciplinas de finanças.	1	2	3	4	5
10) Pretendo participar de grupos de pesquisas/extensão na área de Finanças.	1	2	3	4	5
Sobre o domínio de habilidades na área, informe o grau de concordância das seguintes assertivas:					
11) Domino bem os conceitos básicos (risco, retorno, dividendos etc.).	1	2	3	4	5
12) Tenho facilidade para utilizar conceitos de matemática financeira (juros, descontos, capitalização etc.).	1	2	3	4	5
13) Tenho facilidade para utilizar conceitos estatísticos (variância, desvio-padrão, correlação etc.).	1	2	3	4	5
14) Após a conclusão da minha graduação eu serei capaz de utilizar as informações financeiras na gestão empresarial.	1	2	3	4	5
15) Consigo aplicar os fundamentos básicos, como risco e retorno, nas decisões estratégicas da empresa (financiamento e investimento).	1	2	3	4	5
16) O conhecimento oriundo desta temática me permite aplicá-lo na vida pessoal, como a aplicação de fundos em poupanças.	1	2	3	4	5
17) Comparativamente ao que eu conhecia de Finanças, posso dizer que aprendi muito ao longo da disciplina.	1	2	3	4	5

### PARTE III

Considere a escala a seguir para identificar o **grau de concordância** com relação ao **interesse em uma carreira na área de finanças** e a **importância da mesma no curso de administração**, sob sua percepção:

#### GRAU DE CONCORDÂNCIA

Discordo  
Fortemente

Concordo  
Fortemente



(1) Discordo Fortemente	(2) Discordo um Pouco	(3) Nem Discordo nem Concordo	(4) Concordo um Pouco	(5) Concordo Fortemente
-------------------------------	-----------------------------	-------------------------------------	-----------------------------	-------------------------------

No que diz respeito ao interesse pessoal em uma carreira na área financeira, informe o grau de concordância das seguintes assertivas:					
18) Uma carreira na área de Finanças será uma boa oportunidade de realização profissional para mim.	1	2	3	4	5
19) Pretendo seguir carreira, enquanto Administrador/a, no setor privado (bancos, empresas etc.).	1	2	3	4	5
20) Pretendo seguir carreira, enquanto Administrador/a, no setor público.	1	2	3	4	5
21) Pretendo seguir carreira na docência (Professor/a do Magistério Superior).	1	2	3	4	5
22) Almejo uma Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> na área (Especialização ou MBA).	1	2	3	4	5
23) Almejo uma Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> na área (Mestrado ou Doutorado).	1	2	3	4	5
Acera da importância das matérias financeiras no curso de administração, informe o grau de concordância das seguintes assertivas:					
24) O que aprendo nas disciplinas desta área será importante para minha formação profissional.	1	2	3	4	5
25) Eu considero necessário que todos os/as alunos/as do curso devem fazer as disciplinas desta área	1	2	3	4	5
26) O conhecimento da área é necessário para as demais disciplinas do curso (Administração da Produção e Operações, Empreendedorismo etc.).	1	2	3	4	5
27) O conhecimento da área é necessário para uma boa formação profissional.	1	2	3	4	5
28) As empresas necessitam de profissionais com conhecimento nesta área.	1	2	3	4	5





**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL NA BIBLIOTECA  
“JOSÉ ALBANO DE MACEDO”**

**Identificação do Tipo de Documento**

- ( ) Tese
- ( ) Dissertação
- ( ) Monografia
- ( x ) Artigo

Eu, **Luana Caroline dos Santos Silva e Marília Santos Cortez Rufino**, autorizo com base na Lei Federal nº 9.610 de 19 de Fevereiro de 1998 e na Lei nº 10.973 de 02 de dezembro de 2004, a biblioteca da Universidade Federal do Piauí a divulgar, gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação Uma análise do interesse dos estudantes de Administração da Universidade Federal do Piauí (Campus Picos) pela área de finanças, de minha autoria, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, pela internet a título de divulgação da produção científica gerada pela Universidade.

Picos-PI 12 de julho de 2017.

*Luana Caroline dos Santos Silva*  
Assinatura

*Marília Santos Cortez Rufino*  
Assinatura